REQUERIMENTO Nº , DE 2011 (Do Sr. Rubens Bueno)

Requer a realização de audiência pública para debater denúncia de cobrança de propina por parte do Ministério do Esporte, por intermédio de convênio realizado com a Igreja Batista Gera Vida de Brasília para o Programa Segundo Tempo do Ministério dos Esportes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos incisos III e VII do art. 24, c/c art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada **Audiência Pública** para debater denúncia de cobrança de propina por parte do Ministério dos Esportes, por intermédio de convênio realizado com a Igreja Batista Gera Vida de Brasília para o Programa Segundo Tempo do Ministério dos Esportes.

Solicito seja convidado o **SENHOR DAVID CASTRO**, Pastor da Igreja Batista Gera Vida de Brasília e denunciante do esquema.

JUSTIFICATIVA

Em afirmação feita ao jornal Folha de São Paulo, o Pastor David Castro, fundador da Igreja Batista Gera Vida de Brasília, afirmou que recebeu R\$ 1,2 milhão em convênios do Ministério do Esporte, para o desenvolvimento de atividades esportivas para crianças carentes, mas que teria sido pressionado a repassar 10% do valor aos cofres do PCdoB, partido que controla a pasta.

O Pastor David Castro não forneceu nomes, mas informou ao

jornal que duas pessoas o procuraram, dizendo falar em nome do PCdoB e do então Ministro, Agnelo Queiroz, após a liberação da primeira parcela do dinheiro, no final de 2006. Segundo o denunciante, os interlocutores teriam alegado necessidade de "suporte político do ministro" para justificar o pedido de propina.

Segundo reportagem da Folha, eram mantidos dois convênios entre a Igreja Batista Gera Vida e o Ministério dos Esportes, desde 2006, para desenvolver atividades esportivas para cerca de 5.000 crianças dentro do Programa Segundo Tempo.

O Pastor David Castro é o segundo denunciante de esquema de corrupção no âmbito do Programa Segundo Tempo. Castro afirmou à revista Veja que o próprio Ministro do Esporte, Orlando Silva, teria recebido o dinheiro pessoalmente. Disse, ainda, que teve "dificuldades" quando da prestação de contas dos convênios, o que teria sido uma retaliação do Ministério ao fato de ter inicialmente recusado o pagamento da propina.

Esta Comissão não pode ficar indiferente diante de tantas denúncias de irregularidades e corrupção envolvendo o Ministério dos Esportes, razão pela qual requeiro seja convidado o protagonista desta denúncia para prestar esclarecimentos.

Sala da Comissão, de outubro de 2011.

Rubens Bueno
Deputado Federal (PPS/PR)

